

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

O conto do inverno

Leontes era o rei da Sicília e seu melhor amigo era Polixenes, rei da Boêmia. Eles foram criados juntos e só se separaram quando cada um teve que governar seu reino. Muitos anos depois, quando ambos se casaram e tiveram um filho, Polixenes veio morar com Leontes na Sicília.

Leontes era um homem violento e de cabeça quente. Ele também era tolo porque acreditava que sua esposa Hermione amava Polixenes mais do que ele. Uma vez que teve essa ideia, não conseguiu pensar em mais nada. Ele ordenou a seu leal servo Camilo que colocasse veneno no vinho de Polixenes. Camillo tentou dissuadi-lo dessa maldade, mas ao perceber que nada adiantava, fingiu concordar com a ideia. Então ele contou a Polixenes o que Leontes estava planejando, e eles fugiram naquela noite e voltaram para a Boêmia, onde Camillo se tornou conselheiro e amigo de Polixenes.

Leontes jogou a rainha Hermione na prisão, e seu filho, o herdeiro do trono, morreu de tristeza ao ver sua mãe sendo tratada de forma cruel e injusta.

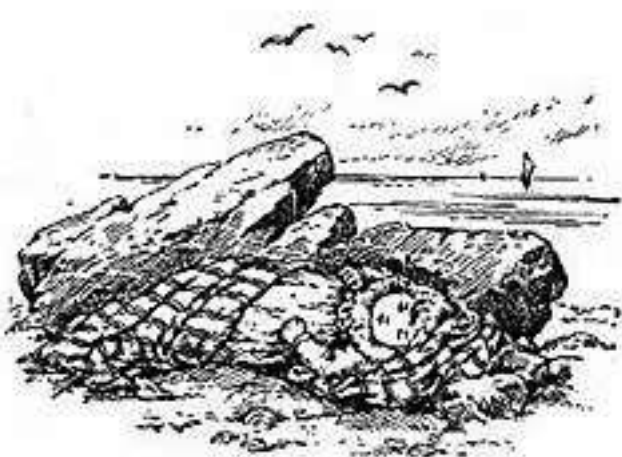
Enquanto a rainha estava na prisão, ela deu à luz uma filha. Sua amiga Paulina vestiu o bebê com capricho e o levou para mostrar ao rei, esperando que a visão dessa criança indefesa amolecasse seu coração para com a querida rainha que nunca o havia prejudicado e o amava mais do que ele merecia. Mas o rei nem olhou para o

bebê e ordenou ao marido de Paulina que levasse o bebê em um navio para o lugar mais deserto e terrível que pudesse encontrar. O marido de Paulina teve que cumprir essa ordem, embora fosse muito contra sua vontade.

Então chegou a hora de julgar a pobre rainha por sua traição, que ela havia escolhido Polixenes em vez de seu rei. Mas ela nunca pensou em mais ninguém além de seu marido. Leontes havia enviado mensageiros ao deus Apolo para perguntar se seus pensamentos cruéis sobre a rainha eram verdadeiros. No entanto, ele não teve paciência para esperar até que eles voltassem, e assim aconteceu que eles chegaram no meio do julgamento. O oráculo disse:

“Hermione é inocente, Polixenes é inocente, Camilo é um súdito honesto, Leontes é um tirano ciumento, e o rei viverá sem um herdeiro, tudo o que está perdido não é encontrado.”

Então um homem veio e disse à rainha que a princesinha estava morta. Isso não era verdade, mas quando a pobre rainha ouviu isso, ela desmaiou. E então o rei percebeu o quão ruim ele tinha sido. Ele ordenou que Paulina e as damas levassem a rainha embora e tentassem reanimá-la. Mas Paulina voltou e disse ao rei que a rainha Hermione também estava morta.



Agora Leontes finalmente viu sua própria tolice. Sua rainha estava morta, e a filhinha que poderia ter sido um conforto para ele, ele havia mandado embora para se tornar presa de lobos e outros animais selvagens. A vida não tinha mais nada a lhe oferecer. Ele se entregou à sua dor e passou muitos anos tristes em oração e arrependimento.

A princesa bebê foi deixada na costa da Boêmia, o reino onde Polixenes reinava. O marido de Paulina nunca voltou para casa para contar a Leontes onde havia deixado o bebê. Quando ele voltou para o navio, ele encontrou um urso e foi feito em pedaços. E esse foi o seu fim.

Mas a pobre bebê abandonada foi encontrada por um pastor. A bebê estava vestida com roupas ricas e havia algumas joias com ela. Havia um papel preso em sua jaqueta, que dizia que seu nome era Perdita e que ela tinha pais nobres.

O bondoso pastor pegou a bebê e, junto com sua esposa, criou-a como se fosse sua própria filha. Ela não recebeu mais educação do que a média das crianças pastoras, mas possuía a graça e o charme de sua mãe real, o que a tornava muito diferente das outras meninas da aldeia.

Um dia, o príncipe Florizel, filho do rei da Boêmia, estava perto da casa do pastor e viu Perdita. Ela havia se tornado uma bela jovem. Florizel fez amizade com o pastor, mas não revelou que ele era um príncipe. Ele disse que seu nome era Doricles e que trabalhava para um senhor. Ele se apaixonou profundamente por Perdita e a visitava quase diariamente.

O rei da Boêmia não conseguia entender o que seu filho fazia todos os dias, então o seguiu e descobriu que seu herdeiro estava apaixonado pela bela pastora Perdita. Polixenes, que queria ver se a história era verdadeira, foi com o fiel Camilo à casa do pastor. Eles se disfarçaram e foram calorosamente recebidos na festa da tosquia de ovelhas.

Florizel e Perdita não participaram da festa, mas sentaram-se calmamente conversando entre si. O rei notou os modos encantadores e a grande beleza de Perdita, mas não suspeitou que ela fosse filha de seu velho amigo Leontes. Disse a Camilo:

“Esta é a garota mais adorável que já correu na grama verde. Mas nada do que ela faz parece pertencer aqui. Ela pertence a algo que é maior do que ela mesma, ela é nobre demais para este lugar.”

Mas quando Florizel, que não reconheceu o pai, pediu aos estranhos que testemunhassem seu noivado com a bela pastora, o rei se revelou. Ele proibiu o casamento e ameaçou prender ela e seu velho pai pastor se ela voltasse a ver Florizel. Então o rei foi embora, mas Camilo ficou. Ele ficou muito encantado com Perdita e queria fazer amizade com ela.



Camilo há muito sabia o quanto Leontes lamentava sua loucura tola e desejava voltar à Sicília para ver seu antigo mestre. Ele sugeriu que os jovens fossem até lá e reivindicassem a proteção de Leontes. Eles o

fizeram, junto com o pastor, e levaram as joias de Perdita, suas roupinhas de bebê e o papel que estava preso em sua jaqueta.

Leontes os recebeu com muita gentileza. Ele foi muito educado com o Príncipe Florizel, mas todos os seus olhos estavam fixos em Perdita. Ele viu o quanto ela se parecia com a Rainha Hermione e disse uma e outra vez:

“Uma criatura tão doce poderia ter sido minha filha se eu não a tivesse mandado embora cruelmente.”

Quando o velho pastor soube que o rei havia perdido uma filhinha, deixada na costa da Boêmia, teve certeza de que Perdita, a criança que ele criara, devia ser a princesa. Quando ele contou sua história e mostrou as joias e o papel, o rei percebeu que Perdita era de fato sua filha há muito perdida. Ele a recebeu com alegria e recompensou o bom pastor.

Polixenes havia afastado seu filho para impedir o casamento com Perdita, mas quando descobriu que ela era filha de seu velho amigo, deu seu consentimento de bom grado.

No entanto, Leontes não podia estar feliz. Ele se lembrou de como sua bela rainha, que deveria estar ao seu lado para compartilhar sua alegria, morreu por causa de sua própria tolice. Ele orou pedindo perdão por suas más ações e agradeceu a bondade do pastor.



Então Paulina, que havia sido altamente favorecida pelo rei por sua bondade para com a falecida Rainha Hermione, disse, "Eu fiz uma estátua que se parece exatamente com a falecida Rainha. Eu o mantenho em uma casa separada e, desde que você perdeu a Rainha, tenho ido lá duas ou três vezes por dia. Gostaria de vê-la, Majestade?"

Então Leontes e Polixenes, e Florizel e Perdita, foram com Camilo para a casa de Paulina, onde uma pesada cortina roxa tapava um nicho. Paulina, com a mão na cortina, disse: "Ela era incomparavelmente linda quando estava viva, mas acredito que sua aparência morta supera tudo o que você viu até agora ou que qualquer ser humano já fez. Olhe e fale."

Com isso, ela afastou a cortina e mostrou-lhes a estátua. O rei olhou e olhou para a bela estátua de sua esposa morta, mas não disse nada.

"Aprecio o seu silêncio", disse Paulina, "quanto mais admiração tenho. Mas fala, não é quase ela?"

"É quase ela mesma," disse o rei, "e ainda assim, Paulina, Hermione não era tão enrugada, não era tão velha quanto esta estátua parece."

"Ah", disse Paulina, "essa é a astúcia do escultor, que nos mostra como ela seria se tivesse vivido até agora." E ainda Leontes olhava para a estátua e não conseguia tirar os olhos dela.

"Se eu soubesse", disse Paulina, "que esta estátua teria despertado tanto sua dor e amor, eu não a teria mostrado a você."

Mas ele apenas respondeu: "Não feche a cortina".

“Não, você não deve olhar mais”, disse Paulina, “senão você vai pensar que ela se move.”

“Deixe-a aberta! Deixe a cortina aberta”, disse o rei.

“Você não acha que estava respirando?”



“Vou fechar a cortina agora”, disse Paulina, “senão você vai pensar que está realmente viva.”

“Ah, querida Paulina”, disse Leontes, “deixe-me imaginar-nos vivendo vinte anos juntos.”

“Se você pode suportar”, disse Paulina, “eu posso

fazer a estátua se mexer, posso derrubá-la e ela pode pegar você pela mão. Só você pensaria que seria magia maligna.”

“Tudo o que você pode fazer com que ela faça, eu gostaria de assistir”, disse o rei.

Enquanto todas as pessoas observavam com admiração, a estátua se moveu de seu pedestal, desceu as escadas e colocou os braços em volta do pescoço do rei. Ele segurou o rosto dela e a beijou muitas vezes porque não era uma estátua, mas a verdadeira rainha viva Hermione. Ela se escondera durante todos esses anos e fora cuidada pela boa Paulina. Ela não queria se revelar ao marido, embora soubesse que ele havia se arrependido de suas ações. Ela não poderia perdôá-lo completamente até saber o que havia acontecido com seu bebê.

Agora que Perdita havia sido encontrada, ela perdoou tudo ao marido, e foi como um novo e lindo casamento para eles, estavam juntos novamente.

Florizel e Perdita se casaram e viveram felizes para sempre.

Para Leontes, seus muitos anos de sofrimento valeram a pena quando ele, depois de muito sofrimento e muita dor, sentiu os braços de seu verdadeiro amor ao seu redor novamente.

